



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



Belém, 25 de outubro de 1961.

*Discurso saudando o Governador do Pará.*

Excelentíssimo Senhor Governador:

Sejam minhas primeiras palavras de agradecimento a Vossa Excelência pelas homenagens com que me tem cumulado nesta minha estada em Belém. Não posso calar a satisfação de reconhecer em Vossa Excelência um governante jovem, preocupado com os problemas de seu Estado e cuja administração trabalha para encaminhar soluções que, de emergência ou a longo prazo, visam a atender as exigências do desenvolvimento do Pará.

Ainda hoje, pela manhã, tivemos oportunidade de inaugurar mais uma unidade na usina termelétrica de Belém, elo de um plano de eletrificação que representará um dos elementos de liberação econômica e social desta grande terra.

Sei que o Estado do Pará terá de vencer duras etapas na obra do desenvolvimento de seus recursos. Esses recursos, tão abundantes na vastidão de seu território, necessitam da valorização que só o equipamento moderno de trabalho pode oferecer. É exatamente esta a orientação que vejo impressa no esforço da administração do Estado, ora entregue à sua clarividência, Senhor Governador.

Na conformidade do que a experiência já ensinou, temos de conjugar esforços para enfrentar os problemas do Pará, que são problemas da própria Amazônia. Nesse sentido, a União, o Estado, o Município, não podem dispersar elementos e recursos que, reunidos, significarão muito mais, renderão muito mais do que isolados ou, ainda, paralelos.

A conjugação de recursos e a planificação dos investimentos representam requisitos essenciais para um rendimento satisfatório dos serviços e obras em curso, ou das iniciativas a serem tomadas.

A União não fugirá a seu dever para com a Amazônia, não só por força da letra da Constituição, como, antes de tudo, por força do espírito nacional que une e cimenta nossa unidade indestrutível.

Posso anunciar, Senhor Governador, que, antes de partir, deliberei com o Ministro da Fazenda a liberação de substancial auxílio financeiro ao governo do Estado. Dentro desse esquema de colaboração fraternal, novas disponibilidades serão entregues ao Estado, para que a administração prossiga e conclua obras indispensáveis ao programa de recuperação em andamento.

Tive igualmente a grata satisfação de promulgar a lei que concede o crédito de cinco bilhões para a Estrada Belém—Brasília. Empreendimento pioneiro do mais largo alcance político e econômico, sentimos que essa estrada nos liga por um laço novo e efetivo à vida, às aspirações, ao progresso da Amazônia.

Senhor Governador: agradecendo mais uma vez as homenagens, a cordialidade, a espontaneidade com que fui recebido nesta capital, quero exprimir os votos que formulo pelos novos êxitos de sua administração. Desejo transmitir, na pessoa de Vossa Excelência, a todo povo do Pará a mensagem de confiança no futuro e na grandeza deste Estado.